

INSPIRAÇÃO: “E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a Sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.” 2 Coríntios 3.18

REFLETINDO A TRANSFORMAÇÃO

Como já vimos, o processo de transformação é realizado pelo Espírito Santo, que nos conduz a crer em Jesus, a compreender e a aplicar a Palavra de Deus em nosso viver diário. Sendo assim, embora somente o Espírito tenha poder de realizar a mudança interior, tal obra *exige* de nós escolhas, decisões, *cooperação*. Ao olharmos para a glória do Senhor Jesus, essa glória transforma nossas vidas, e passamos a refleti-la, de modo que a mesma glória de Cristo pode ser vista por outras pessoas em nós. *Refletir* essa glória transformadora, além de ser um grande privilégio, é também uma responsabilidade, um dever. Nesse caso, nossas vidas são como espelhos (devem estar limpos – lembre-se do *despir-se, renovar* e *revestir*) que, posicionados na direção do Senhor Jesus, reproduzem a mesma imagem de modo lógico, natural. As pessoas que nos cercam também são espelhos, de certa forma. Elas também vão reproduzir, em certo grau, o reflexo daqueles para quem estão *voltadas*. Se estiverem em nossa direção, há grande possibilidade de refletirem o que nós somos. Consciente, Paulo escreveu: “*sejam meus imitadores*” (1Co 4.16; 11.1; Fp 3.17; 1Ts 1.16).

O que podemos discutir não é se nossas vidas produzem reflexo em outros ou não, mas sim *qual reflexo será visível*. Tendo confiança de que estamos *olhando para Jesus*, podemos desafiar pessoas a *olhar para nós*, seguir nossos passos, caminhar na *estrada* pela qual seguimos. Então, começando de nossas casas, por nossas famílias, temos o dever de refletir a glória de Cristo. E não há ambiente mais propício e necessitado que esse no mundo inteiro! Muito já se disse do quanto é “fácil ser *bom fora de casa*”. Geralmente esse é o contexto do qual mais nos descuidamos. Com as pessoas mais íntimas, as quais dizemos amar, acontecem as maiores explosões de ira, são ditas as palavras mais duras, o tom de voz eleva-se ao desrespeito, o desinteresse de cuidar e zelar se mostra em sua face mais agressiva. Na família, nossas incoerências ficam mais expostas, bem como nossa indisciplina, irreverência, impiedade. Quando isso ocorre, há um *simples reflexo* da direção para a qual estamos *voltados*. Por isso, é urgente *olharmos para Jesus*, a fim de refletirmos Sua glória transformadora às nossas famílias, manifestando a nova vida de que nos revestimos (Fp 2.15).

PARA APRESENTAR A DEUS EM ORAÇÃO

07/02 – Quarta-feira

Ao apresentarmos nossos corpos ao Senhor e cumprirmos nossas responsabilidades (despojar, renovar, revestir), as primeiras pessoas afetadas pela transformação que o Espírito opera em nós são aquelas com as quais mais convivemos, as que mais nos conhecem. Siga a Palavra:

1 Timóteo 5.8.

QUAL O MEU REAL COMPROMISSO, REVELADO EM ATITUDES, EM REFLETIR A GLÓRIA DE JESUS EM MINHA FAMÍLIA:

QUAIS PROBLEMAS EM MINHA FAMÍLIA RECONHEÇO SEREM REFLEXOS DA MINHA VIDA, QUANDO NÃO ESTOU NA DIREÇÃO DE JESUS:

POR QUAIS MUDANÇAS ESPECÍFICAS VOU ORAR:

“Clame a Mim, e Eu lhe responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece.” Jeremias 33.3

INSPIRAÇÃO: “E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a Sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.” 2 Coríntios 3.18

REFLETINDO A TRANSFORMAÇÃO

Entendendo nossas vidas como *espelhos*, a glória transformadora do Senhor Jesus deve resplandecer em nós para a comunidade na qual vivemos. O processo de mudança interior, verificável e perceptível em nossas casas – pelas pessoas que são mais íntimas para nós – deve ser visível também pela sociedade, por todas as esferas de pessoas com as quais temos alguma convivência. Como já analisamos, o Espírito Santo usa todas as pessoas que passam por nós como instrumentos de transformação para nossas vidas. Aqui, temos a responsabilidade de sermos instrumentos que o Espírito usa para transformar essas pessoas. Embora Deus utilize nessa obra todos os tipos de pessoas, Seu plano específico para nós é que sejamos *instrumentos de luz*. Tratando da *parcela maior* da sociedade, que não reconhece e não se submete ao senhorio de Cristo – chamada muitas vezes de *mundo* – as Escrituras apresentam um terrível quadro: tais pessoas estão em completas trevas (Lc 22.53; Jo 1.5; 12.46; 2Co 6.14; Ef 5.8). Essa é uma metáfora da ignorância sobre a verdade divina, da perversidade na vida, da cegueira espiritual e do destino eterno (Mt 25.30, 2Pe 2.17, Jd.13).

A Bíblia afirma “*que todo o mundo está no maligno*” (1Jo 5.19). Em algumas traduções, o termo *está* é substituído por *jaz*. No original, trata-se de um verbo na voz média, que significa *deitar*, como *alguém que é sepultado*, e representa o fato de que esse mundo está debaixo do poder, ou sob influência total, do maligno. Nesse contexto, Deus – o *Pai das luzes* (Tg 1.17), envia Seu Filho – a *Luz do mundo* (Jo 3.19; 8.12) para nos chamar *das trevas para a Sua maravilhosa luz* (1Pe 2.9), fortalecendo-nos a *andar na luz* (1Jo 1.7) e a revestirmo-nos *das armas da luz* (Rm 13.12), enviando-nos novamente ao mundo (Jo 20.21) “*para que venham a tornar-se puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e depravada, na qual vocês brilham como estrelas no universo*” (Fp 2.15). O Senhor Jesus foi direto: “*vocês são a luz do mundo [...] Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus.*” Mt 5.14, 16). Temos a missão de manifestar os atributos do *novo homem* do qual fomos revestidos, o fruto do Espírito (Gl 5.22). O mundo em trevas precisa da luz de Cristo.

PARA APRESENTAR A DEUS EM ORAÇÃO

08/02 – Quinta-feira

A transformação produzida pela glória do Senhor Jesus em nós deve ser refletida para o mundo, que, embora controlado pelo maligno, clama por verdade, justiça, bondade, paz, misericórdia, esperança, amor. Esses valores devem ser vistos através de nossas obras (modo de viver). Siga a Palavra:

1 Pedro 2.11-12.

EM QUAIS SITUAÇÕES (OU COM QUAIS PESSOAS) TENHO DIFICULDADE DE REFLETIR A LUZ DE CRISTO:

ATRAVÉS DE QUAIS ATOS DEMONSTRO RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO EM RESPLANDECER A VIDA DE JESUS PARA O MUNDO:

POR QUAIS MUDANÇAS ESPECÍFICAS VOU ORAR:

“Clame a Mim, e Eu lhe responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece.” Jeremias 33.3

INSPIRAÇÃO: “E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a Sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.” 2 Coríntios 3.18

REFLETINDO A TRANSFORMAÇÃO

Um dos grandes desafios da vida cristã é o de refletir a glória transformadora do Senhor Jesus no seio da Igreja, Seu corpo. Muitos dizem que “é fácil ser crente na Igreja”. Tal frase é repetida exaustivamente em muitos contextos, embora poucas vezes o conteúdo e a aplicação pertinentes sejam levados em conta. É provável que seu emprego principal diga respeito àquelas pessoas que *aparentam* devoção e santidade quando frequentam reuniões num templo, porém não demonstram, ou mesmo não possuem, compromisso com o aprendizado e com a prática da Palavra. “Gente que fala e não vive”, que parece moralista e escrupulosa quando está com os crentes, mas que, ao virar as costas e mudar de ambiente, “faz coisas que até o diabo duvida”. Tratando de pessoas assim, Paulo escreveu: “Examinem-se para ver se vocês não estão na fé; provem-se a si mesmos. Não percebem que Cristo Jesus está em vocês? A não ser que tenham sido reprovados!” (2Co 13.5). Há joio no meio do trigo (Mt 13.24-30, 36-43). Há muitos salvos que não crescem na fé (Hb 5.12), bem como há muitos falsos irmãos (2Co 11.26) que provocam graves danos e males (Rm 16.17).

Na realidade, *é muito difícil* refletir a glória de Cristo junto aos irmãos na fé. Por nossos próprios esforços, é impossível. Mas, se estivermos em Cristo (Jo 15.5), com o viver dirigido pelo Espírito Santo (Rm 8.14), a capacidade (suficiência, competência para fazer algo) de Deus manifesta-se em nós (2Co 3.5). É necessário resplandecer a glória do Senhor na comunidade cristã, a fim de cumprirmos o plano de Deus para os Seus filhos: “com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.” (Ef 4.12-13). Refletir a glória do Senhor na Igreja é ser um membro operante: “assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros [...], assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro está ligado a todos os outros.” (Rm 12.4-5). Há um dever grandioso: “Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a Sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos.” (1Jo 3.16). A glória transformadora de Jesus nos dá esse poder!

PARA APRESENTAR A DEUS EM ORAÇÃO

09/02 – Sexta-feira

Como na família sanguínea, há uma árdua luta interior para demonstrarmos os valores da nova natureza em Cristo para aqueles com os quais temos maior convivência. Ataques pessoais, ofensas, crises, tentam nos sufocar. Por isso, há uma grande ênfase nos mandamentos da mutualidade. Siga a Palavra:

Romanos 12.10-11, Efésios 4.16.

QUAIS ATITUDES CONCRETAS DEMONSTRAM MEU COMPROMETIMENTO COM A VERDADE DO EVANGELHO EM RELAÇÃO À IGREJA:

QUAIS MOTIVOS ALEGO PARA NÃO SER UM MEMBRO ATUANTE NO CORPO, VISANDO SUA EDIFICAÇÃO EM AMOR:

POR QUAIS MUDANÇAS ESPECÍFICAS VOU ORAR:

“Clame a Mim, e Eu lhe responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece.” Jeremias 33.3

INSPIRAÇÃO: “Eis que eu lhes digo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados.” 1 Coríntios 15.51-52

O FINAL DA TRANSFORMAÇÃO

A transformação interior, iniciada quando somos salvos pela graça de Deus em Cristo Jesus e operada pelo Espírito Santo em nossas vidas, será *concluída* com uma nova *forma de transformação*. No texto acima, Paulo expõe de modo breve o maior anseio e esperança que deve existir no coração dos filhos de Deus: a imortalidade da qual seremos revestidos. No segundo advento de Cristo (Ele veio para nos salvar – Mt 9.13; Lc 19.10; Jo 1.12 – e prometeu que voltará *pessoalmente* para estarmos com Ele eternamente – Jo 14.1-3, “*Galileus, por que vocês estão olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado ao céu, voltará da mesma forma como O viram subir*”, At 1.11; 1Ts 4.16-17), os crentes vivos experimentarão um momento glorioso de *transformação*, em que escaparão da morte e receberão o mesmo corpo glorificado concedido aos ressuscitados. No contexto de Corinto, havia cristãos que não acreditavam na ressurreição dos mortos e na vida eterna. Tal pensamento foi prontamente combatido: “*e se Cristo não ressuscitou, inútil é a fé que vocês têm, e ainda estão em seus pecados.*” (1Co 15.17). Sem ressurreição, nada do que fazemos teria sentido (15.32).

Vivemos dias em que as mesmas dúvidas e o mesmo espírito de incredulidade se manifestam no coração humano. Mesmo em muitas *igrejas evangélicas*, assuntos como ressurreição, arrebatamento, segunda vinda real, literal e corpórea de Jesus, vida eterna, são evitados. Alguns apenas não acreditam no que a Bíblia afirma sobre tais temas. Há ainda os que zombam disso: “[...] *saibam que, nos últimos dias, surgirão escarnecedores zombando e seguindo suas próprias paixões. Eles dirão: O que houve com a promessa da Sua vinda? Desde que os antepassados morreram, tudo continua como desde o princípio da criação.*” (2Pe 3.3-4). Nós cremos na Bíblia como a perfeita Palavra de Deus, plenamente inspirada pelo Espírito para nossas vidas (2Tm 3.16-17, 2Pe 1.20-21). No texto inicial, Paulo trata especificamente da ressurreição dos mortos e, certamente, uma questão seria levantada: que acontecerá com quem estiver vivo quando acontecer essa ressurreição? A Bíblia declara: “*pelo poder que O capacita a colocar todas as coisas debaixo do Seu domínio, Ele (Jesus) transformará os nossos corpos humilhados, para serem semelhantes ao Seu corpo glorioso.*” (Fp 3.21).

PARA APRESENTAR A DEUS EM ORAÇÃO

10/02 – Sábado

O processo de transformação será cumprido plenamente quando o Senhor ressuscitar os que morreram em Cristo e transformar os que estiverem vivos. A questão não é se isso é verdadeiro ou não, mas sim se nós cremos e estamos preparados para esse dia. Siga a Palavra:

1 Tessalonicenses 4.13-18.

COMO A CONSCIÊNCIA DE QUE JESUS VOLTARÁ INFLUENCIA MINHA VIDA, MEUS ATOS, MINHAS DECISÕES:

QUAIS AS MAIORES EXPECTATIVAS QUE TENHO NESTA VIDA, QUANDO CONSIDERO A VOLTA DE JESUS:

POR QUAIS MUDANÇAS ESPECÍFICAS VOU ORAR:

“Clame a Mim, e Eu lhe responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece.” Jeremias 33.3

40

INSPIRAÇÃO: “Eis que eu lhes digo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados.” 1 Coríntios 15.51-52

O FINAL DA TRANSFORMAÇÃO

A esperança gloriosa em Cristo traz segurança e paz para o coração. Por isso, Paulo expõe a *revelação* do Espírito. *Mistério* não é um conhecimento místico ou uma verdade oculta que somente alguns *iluminados* podem receber. Ao contrário, trata-se daquilo que esteve *oculto* ou *guardado* com Deus e que foi *revelado* ou *trazido ao conhecimento* através do Evangelho, por meio de Jesus, disponível para todos os que Nele creem (Cl 1.26-27). Aqui, trata-se de algo sublime: *nem todos dormiremos*. Isso não se refere ao sono do repouso físico. É um eufemismo para *morte*. Guiado pelo Espírito, o apóstolo afirma que nem todos passarão pela morte física, em virtude de um evento grandioso e *iminente*, o encontro dos salvos com nosso Senhor Jesus Cristo, “[...] os que estivermos vivos seremos arrebatados juntamente com eles [os que morreram e foram ressuscitados] nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre.” (1Ts 4.17). Paulo esperava esse fato a qualquer momento. O próprio Mestre ensinou de forma enfática e direta aos discípulos: “Portanto, vigiem, porque vocês não sabem o dia nem a hora!” (Mt 25.13).

A grande verdade apresentada: *seremos transformados*. Esse termo, que ocorre duas vezes no texto bíblico acima, é diferente daqueles que já examinamos em outros textos bíblico. Seu significado é *alterar, trocar, mudar*, e seu sentido aqui é fazer diferente do que é. A mudança que Paulo tem em mente é a da alteração completa do estado físico do crente, que acontecerá *num piscar de olhos*. Essa expressão equivale a “numa fração de segundo”, significando um momento brevíssimo. Em tão breve tempo, o milagre da transformação ocorrerá tanto para aqueles que se levantam dos mortos com novos corpos, como para aqueles que estão vivos. Nesse momento, a imagem e semelhança de Deus será perfeitamente restaurada em nós, e alcançaremos a condição de “*homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo*” (Ef 4.13). Enquanto estamos neste mundo, vivemos uma transição, na qual “[...] enquanto estamos nesta casa (o corpo físico), *gememos e nos angustiamos, porque não queremos ser despídos, mas revestidos da nossa habitação celestial [...]*” (2Co 5.4). A transformação completa acontecerá a qualquer momento, pois o Senhor Jesus voltará! Maranata!

PARA APRESENTAR A DEUS EM ORAÇÃO

11/02 – Domingo

Como vimos, a transformação começa no interior, no caráter, na alma, e alcançará toda a criação, que será totalmente resgatada por Deus. “Estou convencido de que Aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus.” (Fp 1.6). Esse dia está chegando. Siga a Palavra:

Apocalipse 22.10-21.

EM QUAIS ÁREAS DA VIDA O ESPÍRITO SANTO MAIS TE DESPERTOU ACERCA DA TRANSFORMAÇÃO BÍBLICA:

QUAIS FORAM OS ASSUNTOS BÍBLICOS MAIS RELEVANTES PARA A TUA VIDA NESSES 40 DIAS:

POR QUAIS MUDANÇAS ESPECÍFICAS VOU ORAR:

“Clame a Mim, e Eu lhe responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece.” Jeremias 33.3